

Assunto: 1 de Dezembro – “Dia Mundial de Luta
Contra a SIDA”



Para: Todos os Profissionais de Saúde

O Dia Mundial da SIDA que se comemora a 1 de Dezembro, em todo o mundo, tem como tema para este ano o “Acesso Universal e Direitos Humanos”. O Dia Mundial da SIDA é uma oportunidade fundamental para aumentar a consciencialização de todos (indivíduos, comunidades e líderes políticos) relativamente a esta problemática no que se refere à prevenção e tratamento, assim como para tomar medidas e garantir os direitos humanos. Ao promover os direitos humanos individuais, as novas infecções podem ser prevenidas e as pessoas que têm VIH podem viver livres de discriminação.

Milhões de pessoas continuam a ser infectadas pelo VIH a cada ano, mas as novas infecções estão a decair em todo o mundo. Em 2009 estima-se que 2.6 milhões de pessoas ficaram infectadas com o VIH. Este número é, aproximadamente, menos 19% dos 3.1 milhões registados em 1999. Neste intervalo de 10 anos é notório o esforço, à escala mundial, da adopção de medidas preventivas mas os números de redução, quer de novas infecções, quer de óbitos, não devem ser interpretados como missão cumprida por parte dos responsáveis da saúde. Com o argumento de que muito há ainda por fazer, *The Joint United Nations Programme on HIV/AIDSUNAIDS* definiu como Visão as três missivas abaixo inscrevendo-as no 2010 GLOBAL REPORT:

ZERO NEW HIV INFECTIONS;

ZERO DISCRIMINATION;

ZERO AIDS-RELATED DEATHS.

Zero novas infecções, zero discriminação, zero mortes relacionadas com SIDA.

A este desafio, devem todos os estados soberanos obrigar-se a um plano de luta contra a SIDA.

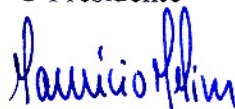
A acção deve ser concertada entre diversos sectores de governação e deve conduzir ao reforço de atitudes e comportamentos responsáveis.

Deve ser por isso ponderadas, em cada atendimento personalizado nas unidades de saúde, a possibilidade de uma identificação precoce do estado de infecção. A detecção precoce surge naturalmente como um instrumento de gestão mais eficiente da saúde individual e comunitária, tendo em conta que o conhecimento da seropositividade VIH resulta na redução de comportamentos de risco e numa utilização mais eficiente das soluções terapêuticas, a par de proporcionar um melhor prognóstico dos casos detectados. As mudanças positivas de comportamento podem inverter o curso da epidemia, enquanto o estigma, a discriminação, a falta de acesso à informação e aos serviços de saúde podem agravar as epidemias.

Assim o IASAÚDE, IP-RAM sinaliza o Dia Mundial da SIDA como uma oportunidade para rever e atualizar alguma informação, disponibilizar dados da evolução do nº de casos na Região no qual assistimos, até ao 3º Trimestre de 2010, a um decréscimo do nº de novas infecções relativamente ao ano de 2009 (ver quadro em anexo) e apelar aos profissionais que desenvolvam actividades em torno do objectivo deste dia e em todas as ocasiões oportunas melhorem a capacitação das comunidades visando uma acção global de prevenção e diagnóstico precoce do HIV.

Os materiais de apoio (poster, postais) para serem utilizados na Comemoração deste Dia Mundial estão disponíveis para descarregar no endereço electrónico <http://www.worldaidscampaign.org/en/World-AIDS-Day/World-AIDS-Day-Posters-2010>, o objectivo é fornecer, de forma concisa, textos informativos destinados a ilustrar a relação entre Direitos Humanos e Acesso Universal.

O Presidente



Maurício Melim

Anexo: o citado

DPPS: AC/SB

Distribuição dos casos de SIDA/Infecção VIH e respectivos óbitos na RAM

01/01/2000 - 30/09/2010

Unidade: N.º

Anos	SIDA		Sintomáticos Não-SIDA		Portadores Assintomáticos		Total Geral	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
2000	65	36	48	3	66	4	179	43
2001	81	37	58	4	75	4	214	45
2002	86	39	66	4	95	4	247	47
2003	99	49	67	5	110	6	276	60
2004	109	50	67	5	121	7	297	62
2005	121	56	75	5	135	7	331	68
2006	126	56	82	5	149	7	357	68
2007	133	56	85	5	160	7	378	68
2008	143	59	86	8	173	9	402	76
2009	156	60	106	8	206	10	468	78
3º trimestre 2010	160	62	106	8	213	10	479	80

Fonte: Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Nota: Os valores apresentados referem-se ao acumulado desde 01/01/1983 até 31/12 de cada ano.